

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE: ASPECTOS GERAIS



Volume 1



Organizadora: Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE: ASPECTOS GERAIS



Volume 1



Organizadora: Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

Editora Omnis Scientia

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I34 A importância da atenção integral a saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais / Organizadora Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 195 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-85-8

DOI 10.47094/978-65-88958-85-8

1. Atenção integral à saúde. 2. Serviços de saúde – Brasil. 3. Saúde pública. I. Nascimento, Gerlane Karla Bezerra Oliveira.
CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O livro: “A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE - ASPECTOS GERAIS”, publicado pela Editora Omnis Scientia, traz em quinze capítulos reflexões relevantes baseadas em pesquisas desenvolvidas com muito empenho e dedicação por profissionais das distintas vertentes da saúde.

Por meio de estudos originais, relatos de casos clínicos e revisões de literatura, a obra oferta dados e informações atuais sobre saúde integral da infância à senescência, além de abordar temas especiais como a saúde indígena, as questões emocionais da pessoa ostomizada e a humanização em saúde.

Espera-se que esta produção colabore no aperfeiçoamento e capacitação de acadêmicos e profissionais da saúde, e sirva de incentivo a pesquisa científica como base para o aprimoramento das práticas clínicas.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 10, intitulado “DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA PROMOVER A SAÚDE DE ADOLESCENTES”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE: UM NOVO OLHAR SOBRE O INDIVÍDUO

Letícia Yoná Pires Mendes

Adriano Batista Barbosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/12-18

CAPÍTULO 2.....19

AÇÃO ENTRE MORTALIDADE INFANTIL POR DIARREIA E GASTROENTERITE INFECCIOSA E O SANEAMENTO BÁSICO EM ESTADOS BRASILEIROS

Daniella Sales e Silva Chaves

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/19-28

CAPÍTULO 3.....29

AFOGAMENTO NA INFÂNCIA, UM TRAUMA QUE PODE SER PREVENIDO

Mônica Beatriz Ortolan Libardi

Selma de Almeida Pinto

Michelle Taverna

Rosana Chama Gentil

Raquel Santos Aparício

Alessandra Aparecida Tavares Neves

Adriana de Aguiar Pinto de Souza

Leonardo Alaggio Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/29-35

CAPÍTULO 4.....36

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM POSIÇÕES DESFAVORÁVEIS EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Sayonara Braga Josino

Vanessa Valente Elias

Silvane e Silva Evangelista

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/36-50

CAPÍTULO 5.....51

A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS QUESTÕES EMOCIONAIS EM PACIENTES OSTOMIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Renata Cruz da Silva

Simone Santos Souza

Emily Oliveira Damasceno

Camila Ketilly dos Santos Santana

Erica Souza dos Santos

Paulo de Tássio Costa de Abreu

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/51-63

CAPÍTULO 6.....64

A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO PÓS OPERATÓRIO DA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Raí Da Silva Lopes

Raquel Virginia Matheus Silva Gomes

Renata Kelen de Jesus Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/64-76

CAPÍTULO 7.....77

A VIDA COTIDIANA DAS PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: REFLEXÃO BASEADA EM AGNES HELLER

Dândara Nayara Azevêdo Dantas

Bertha Cruz Enders

Viviane Euzébia Pereira Santos

Alexsandra Rodrigues Feijão

Karolina de Moura Manso da Rocha

Gleyce Any Freire de Lima

Mariana Pinheiro de Paiva Neta

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/77-85

CAPÍTULO 8.....86

ATERIOSCLEROSE COM FATOR DE RISCO MODIFICÁVEL EM INDÍGENAS: REVISÃO DE LITERATURA

Miriã Silva de Souza

Paula Figliuolo da Cruz Borges

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/86-97

CAPÍTULO 9.....98

DESAFIO PARA SAÚDE PÚBLICA: RESISTÊNCIA DE INSETOS VETORES A INSETICIDAS

Morgana M. C. de S. L. Diniz

Cecília Oliveira Lavitschka

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/98-107

CAPÍTULO 10.....108

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA PROMOVER A SAÚDE DE ADOLESCENTES

Italo Ricelly Braz

Ricardo Argenton Ramos

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/108-116

CAPÍTULO 11.....117

PERFIL E PREVALÊNCIA BACTERIANOS EM PACIENTES INTERNADOS EM DIFERENTES UNIDADES DO HU-UNIVASF

Lílian Filadelfa Lima dos Santos Leal

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/117-125

CAPÍTULO 12.....	126
RELAÇÃO ENTRE EXAME PARA DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE E SETOR DO HU-UNIVASF	
Lílian Filadelfa Lima dos Santos Leal	
Carine Rosa Nauê	
Adriana Gradela	
DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/126-132	
CAPÍTULO 13.....	133
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS EM CUIDADO DOMICILIAR	
Thiago Bruno dos Santos Costa	
Thaysla de Oliveira Sousa	
Isadora dos Santos Abreu	
Flávia Raymme Soares e Silva	
Andréa Márcia Soares da Silva	
Igor Marcelo Ramos de Oliveira	
Amanda Curiel Trentin Corral	
DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/133-142	
CAPÍTULO 14.....	143
DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	
Luylla Astéria Maia Delmiro da Costa	
Ana Elza Oliveira de Mendonça	
Angela Maria de Medeiros Soares	
Verbena Santos Araújo	
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort	
Vilani Medeiros de Araújo Nunes	
DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/143-155	

CAPÍTULO 15.....	156
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE DO IDOSO NO BRASIL E USUÁRIOS DO SUS, AVANÇOS E RETROCESSOS	
Alfredo José Dixini	
Diogo Marques Barbosa	
Glenda Angela Llaguno Lazo	
DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/156-174	
CAPÍTULO 16.....	175
TRANSPORTE AEROMÉDICO DO PACIENTE IDOSO	
Selma de Almeida Pinto	
Zenaide Cavalcanti de Medeiros Kernbeis	
Michelle Taverna	
Rosana Chama Gentil	
Raquel Santos Aparício	
Alessandra Aparecida Tavares Neves	
Adriana de Aguiar Pinto de Souza	
Leonardo Alaggio Miranda	
Mônica Beatriz Ortolan Libardi	
DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/175-181	
CAPÍTULO 17.....	182
ENVOLVIMENTO COM ÁLCOOL E VIOLÊNCIA SEXUAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	
Iracynetta Passos de Sousa Leal	
Iramara Kelly Passos de Sousa	
Carla Daniara Feitosa Coelho	
Munique Parente	
DOI: 10.47094/978-65-88958-85-8/182-188	

ENVOLVIMENTO COM ÁLCOOL E VIOLÊNCIA SEXUAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Iracynetta Passos de Sousa Leal¹;

Univ. Federal do Piauí, Teresina, Piauí.

ORCID [0000-0003-0224-1062](https://orcid.org/0000-0003-0224-1062)

Iramara Kelly Passos de Sousa²;

Brasília, Distrito Federal

ORCID [0000-0002-5531-5427](https://orcid.org/0000-0002-5531-5427)

Carla Daniara Feitosa Coelho³;

Brasília, Distrito Federal

ORCID [0000-0002-7254-7131](https://orcid.org/0000-0002-7254-7131)

Munique Parente⁴.

Brasília, Distrito Federal

ORCID [0000-0002-2191-7446](https://orcid.org/0000-0002-2191-7446)

RESUMO: Introdução: A violência sexual é um grave problema de saúde pública e tem se mostrado frequente no meio acadêmico. **Objetivo:** Relacionar o consumo de bebidas alcoólicas a ocorrência de violência sexual entre universitários. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada a partir da busca por artigos nas bases de dados científicos Pubmed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores: consumo de álcool na faculdade, delitos sexuais e estudante universitário. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais e internacionais, em pesquisas completas. O recorte temporal utilizado foi de 2002 a 2021. **Resultados:** O uso de álcool, especificamente o consumo excessivo, e problemas com álcool pode ser preditivo para a ocorrência de violência sexual. Os universitários pertencem a um grupo específico de risco. A agressão sexual relacionada ao álcool é uma ocorrência comum nos campus das universidades. O agressor, a vítima ou ambos, em situação de violência sexual, podem ter consumido álcool. Os homens em uso de bebidas alcoólicas têm sido frequentemente associados à perpetração de violência sexual. As mulheres tendem a sofrer mais violência sexual quando estão sob o efeito de álcool. **Considerações finais:** O uso de álcool está relacionado a um risco aumentado de perpetuar e/ou sofrer violência sexual entre os universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo de álcool na faculdade. Delitos sexuais. Estudante universitário.

ENGAGEMENT WITH ALCOHOL AND SEXUAL VIOLENCE AMONG COLLEGE STUDENTS

ABSTRACT: **Introduction:** Sexual violence is a serious public health problem and has been frequent in academia. **Objective:** To relate the consumption of alcoholic beverages to the occurrence of sexual violence among university students. **Methodology:** Narrative review of the literature carried out from the search for articles in the scientific databases Pubmed, Scielo and LILACS, using the descriptors: alcohol consumption in college, sexual offenses and university student. The inclusion criteria were national and international articles, in complete searches. The time frame used was from 2002 to 2021. **Results:** The use of alcohol, specifically excessive consumption, and problems with alcohol can be predictive for the occurrence of sexual violence. University students belong to a specific risk group. Alcohol-related sexual assault is a common occurrence on university campuses. The aggressor, the victim or both, in a situation of sexual violence, may have consumed alcohol. Men who use alcoholic beverages have been frequently associated with the perpetration of sexual violence. Women tend to experience more sexual violence when they are under the influence of alcohol. **Final considerations:** The use of alcohol is related to an increased risk of perpetuating and/or suffering sexual violence among university students.

KEY-WORDS: Alcohol consumption in college. Sexual offences. University student.

INTRODUÇÃO

São altas as taxas de consumo de bebidas alcoólicas por alunos de instituições superiores e a sua utilização está associada a vários desfechos negativos, como casos de violência^{9,11,12}. Dentre os tipos de violência, a violência sexual tem se destacado, sendo considerada um grave problema de saúde pública, que tem se mostrado frequente no meio acadêmico. Todavia observa-se uma variação na prevalência e uma dificuldade na estimativa da magnitude dessa forma de violência nas universidades, devido à diferença nos instrumentos de pesquisa utilizados, na subnotificação de casos, e sobretudo na não realização de denúncias por parte das vítimas¹⁵.

Entretanto, há evidências de que a agressão sexual que acomete os estudantes universitários está associada ao consumo de álcool pelo agressor, pela vítima ou por ambos⁴. Desta forma, especial atenção deve ser atribuída ao uso do álcool pelos alunos universitários. Este estudo, portanto, tem como objetivo relacionar o consumo de bebidas alcoólicas a ocorrência de violência sexual entre estudantes universitários.

REFERENCIAL TEÓRICO

A utilização de álcool pelos jovens é alvo de preocupação e se tornou um problema de saúde pública por causa das graves consequências advindas. Isto tem ganho realce principalmente pela maior vulnerabilidade da população jovem ao uso e abuso do álcool e outras drogas, o que conduz a riscos aumentados para a saúde^{8,14}.

Um estudo brasileiro do tipo observacional e transversal, realizado em 2013 e publicado em 2019, com 124 alunos de diversos cursos superiores de uma instituição pública federal, mostrou que a prevalência de utilização de bebidas alcoólicas pelos universitários foi de 79,8%, uma taxa consideravelmente alta⁴.

Outro estudo do tipo transversal, realizado nos EUA, em 2017, com a participação de 9.616 alunos de graduação mostra que a incapacitação por uso de álcool e drogas foi o método mais frequente (>50%) utilizado pelos universitários durante atos de agressão sexual (toques sexualizado, coerção verbal e tentativa de penetração) tanto a estudantes mulheres, quanto a homens¹⁵.

A agressão sexual e o uso do álcool estão comumente associados, visto que os efeitos do álcool nas habilidades motoras podem limitar a capacidade da mulher, quando vítima, de resistir de forma eficaz à agressão sexual, o que explicaria maior suscetibilidade à vitimização^{1,10,17}. Além da associação com o perfil da vítima, esse comportamento de ingestão de bebidas com teor alcoólico foi identificado também como um dos principais fatores de risco para a violência sexual e apontado como um aspecto presente no perfil do agressor, que pode ficar mais desinibido e agressivo^{1,12,19}. Desse modo, o consumo de álcool pelo perpetrador e/ou pela vítima aumenta a probabilidade de agressão sexual, tendo em vista que os efeitos psicológicos, cognitivos e motores do álcool contribuem para esse tipo de agressão^{1,5, 16,20}.

METODOLOGIA

Revisão narrativa da literatura realizada a partir da busca por artigos nas bases de dados científicos Pubmed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores: consumo de álcool na faculdade, delitos sexuais e estudante universitário. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais e internacionais, em pesquisas completas. O recorte temporal utilizado foi de 2002 a 2021, com o objetivo de contemplar a literatura existente nos últimos vinte anos sobre o tema uso de álcool e violência sexual entre universitários. Foram selecionados 20 artigos e analisados na íntegra.

RESULTADOS

O uso de álcool, especificamente o consumo excessivo, e problemas com álcool pode ser preditivo para a ocorrência de violência sexual^{12,18,20}. Os estudantes universitários ocupam um grupo em risco para essa violência e, por muitas vezes, se encontram em momentos em que a tomada de decisão sexual é na presença do álcool¹¹.

Apesar dos comportamentos sexuais de riscos associados ao álcool diferirem quanto aos fatores contextuais relacionados aos locais específicos de consumo, a violência sexual relacionada ao álcool tornou-se uma ocorrência comum nos campus das universidades^{6,13}. Os indivíduos que utilizam bebidas alcoólicas são mais propensos a sofrer ou perpetuar violência sexual, quando comparados aos que não utilizam¹⁵.

Entre os acadêmicos que bebem, há um maior consumo pelos estudantes do sexo masculino⁴. Estes, em muitos casos, relatam que se sentem mais poderosos, sexualmente atraentes e agressivos depois do uso do álcool. Deste modo, os homens podem beber álcool e terem uma exacerbação em traços de personalidade, como impulsividade, agressividade e baixa empatia, que têm sido de maneira frequente associados à perpetração de violência sexual¹¹.

As mulheres tendem a sofrer mais violência sexual quando estão sob o efeito de álcool, visto que, dentre outros motivos, o álcool diminui a percepção de risco e também diminui a possibilidade do uso de estratégias eficazes de resistência pela mulher, devido a deficiência nas habilidades cognitivas e motoras¹¹. Pesquisa com universitárias aponta que na situação de consumo de altas doses de bebidas alcoólicas, as mulheres relatam sentir-se lentas, confusas, tontas, desajeitadas, dentre outros modos³.

Estudos norte-americanos citam a existência de uma miopia alcoólica, situação em que o indivíduo se atenta a impulsos momentâneos, excitações, por exemplo, e não consegue enxergar as consequências de seu comportamento sob efeito do álcool a longo prazo^{11,12}. Isso também pode incluir a ocorrência de percepções equivocadas sobre o comportamento amigável de alguém, que passa a ser percebido como um sinal de interesse sexual^{1,3}.

Verifica-se que quanto maior o consumo de álcool, maiores são as chances de prática sexual em até 4 horas (tempo de ocorrência do efeito da bebida no corpo), com e sem uso de táticas agressiva. Vale destacar que o agressor, por vezes, em uso de álcool ou outras drogas no momento da violência sexual tende a praticar também a violência física, ao bater, chutar e provocar lesões físicas na vítima, além de possível violência psicológica, quando ocorre xingamentos e ameaças, inclusive ameaça de morte, por exemplo⁷.

Cada indivíduo pode apresentar uma diferente resposta à vitimização por agressão sexual. Muitos sentem perda de controle sobre sua vida e respondem de maneiras diversas às implicações desses atos violentos¹³. Dentre os desfechos de riscos à saúde associados ao envolvimento sexual indesejado com conhecidos ou com estranhos existem as infecções sexualmente transmissíveis (IST's), gravidez indesejada e problemas relacionados à saúde

mental (depressão, ansiedade e transtornos)^{6,20}.

CONCLUSÃO

O uso de álcool está relacionado a um risco aumentado de perpetuar e/ou sofrer violência sexual entre os universitários. Portanto, os alunos devem ser orientados quanto a esse risco e aos demais atrelados a ele. Este estudo fornece suporte para a necessidade de programas de prevenção de violência sexual associada ao álcool e redução de riscos de agressão sexual entre os universitários.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

1. ABBEY, A. **Alcohol-related sexual assault**: a common problem among college students. *J Stud Alcohol Suppl.* v.14, p.118-128, mar. 2002. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4484270/>.
2. ABBEY, A; ZAWACKI, T; BUCK, P.O; et al. **Sexual assault and alcohol consumption**: what do we know about their relationship and what types of research are still needed? *Aggress Violent Behav.* v.9, n.3, p. 271-303, mai. 2004. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1359178903000119>.
3. ABBEY, A; ZAWACKI, T; BUCK, P.O; et al. **How does alcohol contribute to sexual assault?** Explanations from laboratory and survey data. *Alcohol Clin Exp Res.* v.26, n.4, p.575-581, 2002. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4484266/>.
4. BARROS, M.S.M.R; COSTA, L.S. **Per il do consumo de álcool entre estudantes universitários.** *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. Port.)* v.15, n.1, p. 4-13, jan./mar. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762019000100002.
5. BEHENKEN, M.P. **Contextualizing the role of alcohol in sexual violence.** *J Adolesc Health.* v.61, n. 1, p. 1-2, jul. 2017. Disponível em: <https://www.jahonline.org/action/showPdf?pii=S1054-139X%2817%2930192-1>.
6. BERSAMIN, M.M; PASCHALL, M.J; SALTZ, R.F; ZAMBOANGA, B.L. **Young adults and casual sex**: the relevance of college drinking settings. *J Sex Res.* v.49, n.2-3, p.274-281, 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3880831/>.
7. BUSCH-ARMENDARIZ, N.B, DINITTO, D.M; BELL, H; BOHMAN, T. **Sexual assault**

perpetrators' alcohol and drug use: the likelihood of concurrent violence and post-sexual assault outcomes for women victims. *J Psychoactive Drugs*. v. 42, n. 3, p. 393-399, set. 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21053762/>.

8. CARNEIRO, A.L.M; RODRIGUES, S.B; GHERARDI-DONATO, E.C.S; et al. **Padrão do uso de álcool entre estudantes universitários da área de saúde.** *R. Enferm. Cent. O. Min.* v. 4, n. 1, p.940-950, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/449/569>

9. CORDEIRO, E.L.; SILVA, L.S.R.; MENDES, E.W.P.; et al. **Suicide attempt and factors associated with standard alcohol use and abuse.** *SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas*. v.16, n.1, p. 1–10, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1806-69762020000100008&script=sci_abstract&tlng=en

10. FEDINA, L; HOLMES, J.L; BACKES, B.L. **Campus sexual assault:** a systematic review of prevalence research from 2000 to 2015. *Trauma Violence Abuse*. v.19, n.1, p. 76-93, jan. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26906086/>

11. GARCIA, T.A; LITT, D.M; DAVIS, K.C; et al. **Growing up, hooking up, and drinking:** a review of uncommitted sexual behavior and its association with alcohol use and related consequences among adolescents and young adults in the United States. *Front Psychol*. v. 10, p.1872, agos. 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6736570/>.

12. GILMORE, A.K; LEWIS, M.A; GEORGE, W.H. **A randomized controlled trial targeting alcohol use and sexual assault risk among college women at high risk for victimization.** *Behav Res Ther*. v.74, p. 38-49, 2015. Disponível em: https://www-ncbi-nlm-nih-gov.translate.google.com/pmc/articles/PMC4806336/?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=sc.

13. GILMORE, A.K; MAPLES-KELLER, J.L; PINSKY, H.T; et al. **Is the use of protective behavioral strategies associated with college sexual assault victimization? A Prospective Examination.** *J Interpers Violence*. v. 33, n. 17, p. 2664-2681, set. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4977210/>.

14. JOZKOWSKI, K.N; SANDERS, S.A. **Health and sexual outcomes of women who have experienced forced or coercive sex.** *Women Health*. v. 52, n. 2, p. 101-118, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22458288/>.

15. MELLINS, C.A; WALSH, K; SARVET, A.L, et al. **Sexual assault incidents among college undergraduates:** Prevalence and factors associated with risk. *PLoS One*. v. 13, n. 1, jan. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5695602/>.

16. SILVEIRA, M.S.; CRUZ, J.M.O.; BARRETO, I.D.C.; et al. **Alcoholic drink consumption in university students.** *Research, Society and Development*. v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11250>.

17. STONER, J.E.; CRAMER, R.J. **Sexual violence victimization among college females: a systematic review of rates, barriers, and facilitators of health service utilization on campus.** Trauma Violence Abuse. v. 20, n. 4, p. 520-533, out. 2019. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1524838017721245>.

18. TESTA M., PARKS K.A, HOFFMAN J.H., et al. **Do drinking episodes contribute to the perpetration of sexual assault in college students?** J Stud Álcool Drogas. v.76, n. 4, p.507-515, jun. 2015.

Disponível em: <file:///C:/Users/Lenovo/Desktop/Os%20epis%C3%B3dios%20de%20bebida%20contribuem%20para%20a%20perpetra%C3%A7%C3%A3o%20de%20agress%C3%A3o%20sexual%20em%20universit%C3%A1rios_.pdf>.

19. UNTIED, A.S.; ORCHOWSKI, L.M.; LAZAR, V. **College men's and women's respective perceptions of risk to perpetrate or experience sexual assault: the role of alcohol use and expectancies.** Violence Against Women. v.19, n. 7, p. 903-923, jul. 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1077801213498216>.

20. WOLFF, J.M.; ROSPENDA, K.M.; COLANERI, A.S. **Sexual harassment, psychological distress, and problematic drinking behavior among college students: an examination of reciprocal causal relations.** J Sex Res. v. 54, n. 3, p. 362-373, mar./abr. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5045312/>.

Índice Remissivo

A

- Acesso à água 19, 23, 26
- Ações multiprofissionais 12
- Acolhimento 12, 13, 15, 85
- Adaptação fisiológica 52, 60, 61
- Adolescência 108, 109
- Aedes aegypti 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107
- Afogamento 30, 31, 32, 33, 34, 35
- Afogamento infantil 30, 32
- Agnes heller 77, 78, 79, 83
- Agressão sexual relacionada ao álcool 182
- Alimentação saudável 88, 95, 108, 110, 112, 114
- Alterações morfológicas 176, 177
- Alterações psicológicas 51, 53, 61
- Aptidão cardiovascular 64, 72
- Arbovírus 98, 99, 106
- Arcada dentária superior 36, 39
- Aspectos psicológicos em pacientes ostomizados 51
- Assistência de enfermagem 55, 57, 133, 135, 136, 137, 140
- Assistência de enfermagem ao idoso 133
- Atenção primária à saúde 12, 13, 16, 17, 141, 145, 154, 162, 166, 169, 172, 173
- Aterosclerose 86, 87, 91, 94, 95, 96
- Atividades cotidianas 78
- Auto aceitação 52
- Autocuidado 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 79, 81, 84, 108, 109, 110, 115, 135, 140
- Autocuidado em adolescentes 108, 110
- Autonomia e independência 79, 81, 135, 144, 153
- Autopercepção de saúde 144, 152

B

- Bactérias 117, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128
- Bebidas alcoólicas 31, 182, 183, 184, 185

C

- Caderneta de saúde 144
- Chikungunya 98, 99, 100
- Cidadania de direitos 12, 13
- Comportamentos humanizados 12
- Concepção filosófica 77, 79
- Consumo de álcool na faculdade 182, 184
- Crescimento e desenvolvimento 23, 108, 111
- Criança 30, 112, 115

Cuidado de enfermagem 133, 135, 136, 142

Cuidado domiciliar 133, 135, 136, 137

Cuidadores de idosos 133, 139, 140

Cuidados críticos 176

D

Dano neurológico 78, 79, 82, 83

Delitos sexuais 182, 184

Dengue 98, 99, 100, 106, 107

Dentes supranumerários 36, 37, 39, 48, 49, 50

Dentes supranumerários 36, 49

Desenvolvimento da dentição 36

Diarreia 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 53

Dicas de saúde 108

Doenças cardiovasculares 64, 65, 67, 68, 74, 75, 87, 88, 91, 93, 94, 97

E

Educação em saúde 108

Elementos dentários 36, 39, 46

Elementos supranumerários 36, 38, 39, 48, 49

Enfermagem domiciliar 134

Enfermagem em reabilitação 78

Envelhecimento 135, 147, 151, 152, 153, 156, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 170, 176, 177, 178, 180

Eskape 117, 118, 119, 124, 126, 127

Estilo de vida indígena 86

Estomia 52, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63

Estratégia saúde da família (esf) 12, 169

Estresse emocional 64, 66, 70

Estresse fisiológico 64, 66

Estudante universitário 182, 184

F

Febre amarela 98, 99, 100

Filosofia em enfermagem 78

G

Gastroenterite 19, 21, 22, 23, 25, 26

Geriatria 154, 175, 176, 180

H

Hábitos de vida 86, 87, 95, 140, 143

Hábitos e comportamentos 108, 109

Hemoculturas 117, 119, 120, 123, 124, 129, 130, 132

Hiperdontia 36, 48

Hipertensão arterial sistêmica 67, 86, 87, 88, 93

Humanização da assistência 12, 16

I

Idoso 144, 163, 165, 167, 168, 169, 171, 172, 179, 180
Índice de desenvolvimento humano municipal (idhm) 19, 21
Índices de morbimortalidade 126, 127
Infecções 108, 114, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 131, 132
Infecções hospitalares 117, 125, 126
Infecções relacionadas à assistência à saúde 117, 118, 126, 127, 131
Infecções sexualmente transmissíveis (ist□s) 108
Instituições de longa permanência (ilpi) 143
Insuficiência cardíaca crônica 134, 137
Intervenções de enfermagem 51, 53, 54, 59, 60, 61, 81, 140
Introdução alimentar 86, 93, 94, 96
Investimentos em saneamento básico 19, 26

L

Lesão medular 77, 78, 84, 85
Limitações da senescência humana 156

M

Mecanismos de resistência 117, 123, 128
Meio cultural 86, 96
Microrganismos 117, 119, 120, 121, 123, 124, 131
Ministério da saúde 12, 13, 21, 32, 61, 84, 99, 106, 108, 110, 135, 141, 146, 153, 167, 168, 180
Mistanásia 19
Monitoramento 98, 102, 103
Mortalidade infantil por diarreia e gastroenterite 19, 26

N

Número da dentição normal 36

O

Óbitos infantis 19, 21, 22, 23, 25
Odontopediatria 36, 39

P

Paciente idoso 134, 140, 178
Pacientes indígenas 86
Pacientes ostomizados 51, 53, 54, 56, 57, 60, 61
Patogenicidade 117, 123
Perfil bacteriano 117, 119
Política nacional de humanização da atenção e da gestão em saúde (pnh) 12, 13
Política pública em saúde 157
Políticas assistenciais do sus 12
População idosa 143, 145, 156, 157, 159, 162, 163, 166, 167, 169, 170, 173
Prática saudável 86, 96
Práticas de saúde 108, 115

Práticas educativas e assistenciais 12, 14
Prevenção 30, 74, 75, 123, 125, 131
Prevenção de afogamento 30, 32
Prevenção do afogamento na infância 30, 34
Procedimentos cirúrgicos bucais 36
Processos patológicos 176, 177, 178
Proteção da população idosa 156
Protocolo de idoso frágil 143
Puberdade 108, 111, 113

Q

Qualidade de vida do idoso 133, 135
Qualificação 12, 13, 164
Questões emocionais 51, 53, 59, 60

R

Reabilitação 52, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 69, 70, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85
Reabilitação cardíaca 64, 75
Reabilitação física 64, 66, 70
Rede de água e esgoto 19, 23
Relação cuidador-paciente 134
Remoção cirúrgica 36, 38, 40, 48
Resistência antimicrobiana 117, 119
Revascularização do miocárdio 64, 65, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 75, 76, 137
Revascularização miocárdica 64

S

Sala de cuidados intermediários (ics) 117
Saneamento básico 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28
Saúde bucal 18, 108, 111
Saúde de idosos 143, 145, 155
Saúde do adolescente 108, 110, 115
Saúde mental 52
Saúde pública 16, 20, 25, 27, 67, 126, 127, 162
Saúde pública 12, 16, 17, 26, 27, 28, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 131, 132, 159
Sequelas de morbidades 156
Serviços de resgate e transporte aeromédico 176
Serviços de saúde do Brasil 126, 127
Sexualidade 58, 59, 62, 63, 108, 111, 114
Sistema cardiovascular 64, 72
Sistema de saúde 12, 13, 91, 128, 167, 168
Sistema muscular 64, 72
Sistema nacional de informações sobre saneamento (snis) 19, 21
Sistema único de saúde (sus) 12, 13, 165, 167
Software 108, 109

T

Transporte aéreo 176

Transporte do idoso 176

Transversalidade 12

Traumatismos da medula espinal 78

U

Unidades de terapia intensiva (uti) 117

Uroculturas 117, 119, 122, 123, 129

Uso inadequado e indiscriminado de antimicrobianos 126, 127

V

Vacinação 108, 111, 112

Valorização do trabalhador 12

Vida cotidiana 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85

Vida cotidiana de heller 77

Vigilância 98, 106, 123, 131

Violência sexual 182, 183, 184, 185, 186

Violência sexual entre os universitários 182, 186

Vírus 98, 99, 100, 114

Z

Zika 98, 99



editoraomnisscientia@gmail.com ✉

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 🌐

@editora_omnis_scientia 📷

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 📘

+55 (87) 9656-3565 📞



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 